

FALANDO SÉRIO: BATE PAPO SOBRE CRACK E OUTRAS DROGAS EM ESCOLAS DE JATAÍ¹

REZENDE, Wender Lopes², **MAIA**, Ludmila Grego³; **MARTINS**, Marlene Andrade³; **NOGUEIRA**, Douglas José³; **PEREIRA**, Ângela Lima³; **ANJOS**, Giulena Rosa Leite Cardoso dos³; **MORAES**, Luciene Carneiro⁴; **MATOS**, Lucinéia Vieira⁵

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Prevenção. Drogas. Ensino médio.

1. JUSTIFICATIVA

Há algum tempo a sociedade assiste a um crescimento acelerado no consumo de substâncias psicoativas entre os jovens, que vem acompanhado do uso em idades cada vez menores. Um problema que antes era distante das famílias brasileiras, hoje se torna realidade num número cada vez maior de lares que são destruídos pelo consumo das drogas. O prazer imediato, a perda da timidez e a satisfação momentânea são fatores que despertam a curiosidade do jovem, por experimentar “algo diferente”. Sendo assim, hoje o mundo enfrenta uma crise devido à magnitude do problema e as ações voltadas para sua prevenção devem envolver todos os equipamentos sociais disponíveis, sendo fundamental o papel da universidade nesse contexto.

Dessa maneira, a proposta de trabalho visa possibilitar aos graduandos de enfermagem, psicologia, biomedicina, fisioterapia e pedagogia, Ministério Público, Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e Secretaria Estadual de Educação, participantes deste projeto, desenvolver junto aos alunos do Ensino Médio em duas Escolas Estaduais de Jataí e uma da rede particular de ensino, uma metodologia problematizadora na construção de conceitos sobre consumo de crack e outras drogas.

1. **Resumo revisado pelo Coordenador da Ação de Extensão e Cultura código (CAJ-591): Profa. Esp. Ludmila Grego Maia**

2. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí. E-mail: wenderlopesbio@hotmail.com

3. Docentes do Departamento de Enfermagem Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí. E-mail:

4. Secretaria Municipal de Saúde de Jataí – Centro de Testagem e Aconselhamento – Centro Médico Municipal de Jataí

5. 2ª Promotoria de Justiça Comarca de Jataí

2. OBJETIVOS

- ✓ Desenvolver ações de prevenção ao crack e outras drogas com vistas à construção de conceitos coletivos sobre os danos causados.
- ✓ Mostrar a associação entre as drogas e a pandemia HIV/Aids.
- ✓ Promover articulação e difusão das redes locais de apoio ao dependente.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um Projeto de Extensão e Cultura, vinculado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí (UFG/CAJ) iniciada no mês de maio de 2011 que surgiu de uma parceria de trabalho de docentes do curso com o Ministério Público de Jataí (MP), Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA -SMS) e Núcleo de Combate a Violência da Secretaria Municipal de Saúde.

O público alvo das ações desenvolvidas são alunos do ensino médio de Jataí. Utilizou-se o método da Problematização, como metodologia de ensino, de estudo e de trabalho, por meio da organização de oficinas acerca da temática.

Em síntese, a Metodologia da Problematização tem uma orientação geral como todo método, caminhando por etapas distintas e encadeadas a partir de um problema detectado na realidade. Constitui-se uma verdadeira metodologia, entendida como um conjunto de métodos, técnicas, procedimentos ou atividades intencionalmente selecionados e organizadas em cada etapa, de acordo com a natureza do problema em estudo e as condições gerais dos participantes. Volta-se para a realização do propósito maior que é preparar o estudante/ser humano para tomar consciência de seu mundo e atuar intencionalmente para transformá-lo, sempre para melhor, para um mundo e uma sociedade que permitam uma vida mais digna para o próprio homem (BERBEL, 1996).

Inicialmente foi realizada a capacitação de um quadro de alunos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí; como instrutores para auxiliarem na realização das oficinas de orientação e prevenção ao uso do Crack e outras drogas. Este grupo é formado por alunos que cursam a disciplina de Drogadição, ministrada como optativa no Curso de UFG/CAJ.

Com auxílio deste grupo, os professores participantes do projeto, organizaram uma capacitação inicial que foi direcionada aos professores e diretores das escolas ensino médio do município para que compreendessem a metodologia do trabalho a ser realizada e para que pudessem receber informações gerais sobre o tema principal, drogas. Esta capacitação constou de 20h de atividades com palestrantes já capacitados e com experiência nesta área de atuação.

Assim, no dia 06/05/2011, no auditório do Fórum Municipal de Jataí, foi realizada a capacitação sobre enfrentamento de crack e outras drogas, conforme pode ser observado no Quadro1.

Quadro 1 - Programa do curso de enfrentamento de crack e outras drogas, ministrado para professores e diretores de escolas públicas estaduais de ensino do município de Jataí, 2011.

Hora	Atividade	Responsável
8:00 – 8:15	Abertura, explanação sobre o projeto e papel dos atores envolvidos	UFG/MP
8:15 – 8:45	Palestra: Panorama geral sobre enfrentamento de crack e outras drogas no estado de Goiás e Brasil	Wesley Assis – médico psiquiatra / Casa de Eurípedes Gyn-GO
8:45 – 9:30	Palestra: Tipos de drogas mais consumidas	Polícia Civil
9:30 – 10:15	Aspectos legais e violência	Promotor Flávio MP Jataí
10:15 – 10:30	Coffee Break	
10:30 – 11:20	Palestra: Drogas e a sua relação com as DSTs	Enfermeira Luciene CTA/SAE Jataí SMS
11:20 – 11:40	Discussão e momento para dúvidas	
11:40 – 13:40	Intervalo para almoço	
13:40 – 14:20	Palestra: Abordagem familiar em dependência química	Professor Douglas CAJ/UFG
14:20 – 15:00	Palestra: Treinamento de habilidades sociais e enfrentamento de situações de risco	Professora Marlene CAJ/UFG
15:00 – 15:40	Palestra: Metodologia da Problematização	Professora Valquíria CAJ/UFG
15:40 – 16:00	Coffee Break	
16:00 – 17:30	Apresentação da proposta das oficinas e discussão da metodologia	UFG/MP
17:30 – 17:45	Encerramento	

Após este momento de capacitações iniciou-se o trabalho diretamente com os alunos, sendo; no primeiro momento estendido às instituições escolares, nas datas de 30/05, 03, 07 e 08/06/11. A oficina direcionada a estes alunos foi denominada “Papo Reto: bate papo sobre crack e outras drogas no município de Jataí”.

Todos os alunos envolvidos e a equipe de trabalhadores recebem um kit com camiseta, caneta e um bloco de anotações com a logomarca do projeto, que foi financiado pelo ministério público e serviu de incentivo à participação dos alunos, conforme pode ser observado na figura 1.



Fig 1. Kit entregue aos alunos participantes do Projeto “Papo Reto: bate papo sobre a prevenção ao uso de crack e outras drogas em Jataí, 2011.

Ao final de cada capacitação, os alunos realizam avaliação geral da oficina e metodologia utilizada, fazem sugestões de atividades que poderiam ser realizadas dentro das escolas ou pelo próprio município, com o intuito de engajar o jovem em atividades de lazer, culturais e artísticas que valorizem a vida e que o mantenham longe do uso de drogas.

4. RESULTADOS PARCIAIS

Ressaltamos que trata-se de resultados preliminares das capacitações já realizadas para os integrantes da equipe por meio da problematização, observamos uma maior sensibilização dos profissionais envolvidos e a partir destas discussões, foi possível o planejamento das demais ações do projeto.

A mobilização da comunidade escolar é evidente na verbalização das opiniões dos alunos, que relatam como positivo o evento. É geral, o comentário de que aprovaram a metodologia utilizada e que gostaram das informações sobre drogas. O material fornecido pelo projeto (camiseta, folder, caneta e bloco de anotações) teve grande receptividade, sendo imediatamente utilizado pelos alunos. As escolas

aceitaram utilizar a camiseta do projeto como uniforme durante o mês vigente. Em alguns momentos percebíamos o espanto de alguns educandos ao saberem da rapidez com que o crack vicia e os prejuízos advindos do uso destas drogas.

No auditório da Secretaria Municipal de Educação do Município, foi apresentado uma palestra sobre drogas pelo palestrante Dr Wesley Assis, momento no qual reuniram-se professores, comunidade acadêmica e equipes de trabalho.

Após essa capacitação, tiveram início as oficinas nas escolas do município, onde pudemos observar grande mobilização da comunidade escolar. Ao verbalizar suas opiniões, os alunos relatavam como positivo o evento, gostaram das informações sobre drogas, do material fornecido pelo projeto (camiseta, folder, caneta e rascunho). Em alguns momentos percebíamos o espanto de alguns educandos ao saberem da rapidez com que o crack vicia e os prejuízos advindos do uso destas drogas.

As escolas beneficiadas neste momento foram: Colégio Estadual Alcântara de Carvalho, Colégio Êxito, Colégio Estadual Nestório Ribeiro, foram trabalhadas 6, 3 e 18 turmas respectivamente, estima-se um total de 900 alunos.

Para o segundo semestre a pretensão é dar continuidade as oficinas abrangendo mais 5 escolas do município com previsão de alcance de cerca de 1.500 alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERBEL, N. A. N. Metodologia da Problematização no Ensino Superior e sua contribuição para o plano da praxis. **Semina**: v.17, n. esp., p.7-17, 1996.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Drogas: cartilha para educadores** / Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. 2ª Edição, Série Por dentro do assunto, 48 p, 2010.

LARANJEIRA, R. **Aconselhamento em Dependência Química**. São Paulo, Roca, 2004, p. 3-11.

NOGUEIRA, C.; SILVA, I. **Cidadania – Construção de Novas Práticas em Contexto Educativo**. Edições ASA, Col. Guias Práticos, Porto, 2001.